

**GRUPOS DE APOIO EM DERMATITE ATÓPICA: IMPACTO SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES E FAMILIARES.** . Weber MB , Neto PTLF , Mazzotti NG , Petry V , Silva TL , Cestari T . Serviço de Dermatologia / HCPA e Departamento de Medicina Interna / Faculdade de Medicina / UFRGS. . HCPA - UFRGS.

Revisão de literatura: a dermatite atópica (DA), doença crônica e recidivante é, muitas vezes, de difícil tratamento, tanto na decisão do método terapêutico quanto no uso dos medicamentos por parte dos pacientes. Estas dificuldades acarretam alterações na qualidade de vida (QV) de todas as pessoas envolvidas na doença, desde o próprio paciente até seus familiares e pessoas que convivem mais próximo com os doentes. A qualidade de vida relacionada à saúde é afetada em diferentes graus e pode influenciar nos desfechos da doença. Objetivo: descrever a influência da DA na qualidade de vida e investigar o impacto da intervenção de um grupo de apoio na melhora da QV dos pacientes e de seus familiares. Métodos: um total de 19 pacientes participaram do estudo e foram randomicamente designados para o grupo intervenção (I) ou controle (C). Os questionários foram respondidos pelos pais dos pacientes, sendo que alguns dos instrumentos eram relativos à QV dos pais e outros à QV dos pacientes. Como os pacientes eram crianças foram auxiliados pelos pais para responder às perguntas. Os instrumentos utilizados foram: Índice de Qualidade de Vida para Dermatologia (Dermatology Life Quality Index - DLQI), – Índice de Qualidade de Vida Específico para Dermatologia (Children's Dermatology Life Quality Index -CDLQI) e Impacto Familiar da Dermatite (Family Dermatitis Impact - FDI). Foram coletados os dados antes (A) da randomização e após seis meses (D), tanto para os pacientes com intervenção como para o grupo controle. Os pacientes designados para o grupo intervenção freqüentaram, quinzenalmente, o Grupo de Apoio para Pacientes com Dermatite Atópica (GADA). Este grupo funciona com reuniões quinzenais, onde são discutidos os pontos mais relevantes da doença e os assuntos trazidos pelos pais e pelos pacientes. Os grupos funcionam sob a supervisão de médicos dermatologistas e psiquiatras, e estudantes de Medicina. Os dados foram analisados pelo SPSS 10.0 e expressos em média + DP. Resultados: os pacientes que freqüentaram o GADA apresentaram melhora significativa nos escores de QV quando o questionário CDLQI foi avaliado (A:13,1 + 8,4, D:4,3 + 2,7), quando comparado com o grupo controle (A:13,8 + 5,2, D:15,4 + 8,4,  $p < 0,02$ ) após intervenção, onde escores menores indicam uma melhor qualidade de vida. Nas análises dos questionários DLQI e FDI e análises anteriores à intervenção não demonstraram diferenças entre os grupos. Conclusões: observamos uma melhora importante nos escores de QV dos pacientes e de seus familiares que freqüentaram o Grupo de Apoio em Dermatite Atópica. Este trabalho demonstra a importância que pode ter a participação dos atópicos e seus familiares nos grupos de apoio. Provavelmente o melhor entendimento da doença leva a uma melhor aceitação da mesma, acarretando assim que toda a unidade familiar tenha uma melhora na sua qualidade de vida, assim como o tratamento seja feito de forma mais efetiva.